O Laboratório da Paisagem do Departamento de Arquitetura e Urbanismo se une ainda mais para homenagear o pesquisador e amigo Fábio Cavalcanti. Como estudante de Arquitetura e Urbanismo organizou o Laboratório da Paisagem em 1998, participando de sua primeira pesquisa Espaços Livres do Recife. Concluiu a graduação estudando os jardins das estações ferroviárias de Pombos e defendeu o Mestrado tratando do tombamento do Parque Histórico Nacional dos Guararapes no Programa de Pós-graduação MDU/UFPE em 2008.

Entre jardins e parques chegou à filosofia da paisagem valendo-se da experiência proporcionada pelo caminhar. Como um verdadeiro mestre procurou apoiar as pesquisas dos estudantes no Laboratório e sempre estimular as propostas quando ensinou no curso de arquitetura e urbanismo. Sua dedicação, generosidade e profundidade na busca do saber eram admiradas pela comunidade acadêmica não só na arquitetura e urbanismo, mas também na filosofia, biologia, direito pois sentia os sons da paisagem. Além de sua árdua tarefa de doutorando mergulhando na teoria da paisagem, deixou pronto os caminhos do Laboratório coordenando o seu Plano Estratégico 2017/2018 e previsão para os próximos anos. Sua capacidade intelectual se destacou desde o início e na banca de qualificação do doutorado, ocorrida em 11 de abril de 2017, foi reconhecido pelos professores filósofos como um arquiteto filósofo tratando da teoria da paisagem à altura de seus examinadores. É digno de nosso respeito não só pela pureza de espírito e honestidade no modo de viver simples, mas pelo seu caráter exemplar e ânsia de conhecer o ser humano e a paisagem que carrega dentro de si.

Ao lado do Laboratório da Paisagem, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, onde foi aluno e professor por um curto período, une-se à Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, para homenagear aquele que era, dentro e fora da sala de aula, um educador constante, compartilhando conhecimento com quem estivesse por perto. Fábio se foi. Se fez paisagem e agora vai florescer como um Jardim-paisagem. Em abril de 2017, por ocasião da abertura do II Seminário Internacional México-Brasil, no lançamento do Cadernos 2 Cidade- paisagem, em que Fábio foi um dos autores, foram suas as palavras de fechamento da cerimônia. Ao se referir à Capa do livro, vestida de laranja, cheia de cor e de luz, ali estava estampado o desenho de um Cacto do sertão, que Fábio assim descreveu:

A imagem da capa vale muito ... diz o que as palavras não conseguiram

expressar tão bem: é resistência pura, é aridez pura, mas preserva a água,

fonte de toda a vida. Que o Laboratório da Paisagem beba sempre dessa

fonte, tenha sempre sede de cacto (Fábio Cavalcanti, 13 de março de 2017).

Obrigada Fábio e como Cacto, você resistirá em nossa Paisagem!

_____

Amigos do Laboratório da Paisagem, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE_Recife, 17 de maio 2017.